

A UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP PELO DOCENTE COMO APOIO AO DISCENTE NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

Rubia de Pina Luchetti ¹
Allyson Barbosa da Silva ²
Viviane Antonio Abrahão ³
Cristiane Pinto Ribeiro ⁴
Lucia Abrahão Helou ⁵
Nelson Vieira Martins ⁶
Márcio Oliveira Marques ⁷
Kelly Cristina Borges Taconn ⁸
Valéria Gomes da Silva Rocha ⁹

RESUMO

Este artigo é uma análise sobre relatos de casos sobre a importância do aplicativo WhatsApp, que foi utilizado como recurso durante o processo de aprendizagem do ensino híbrido, devido a pandemia de Covid19, o que forçou o isolamento de muitos discentes e docentes. O objetivo do estudo foi analisar os pontos positivos e negativos que o WhatsApp trouxe ao dia a dia, no processo de ensino e aprendizagem das aulas remotas e híbridas nas turmas dos cursos Superiores de Tecnologia em design gráfico, estética e cosmética e gastronomia. Foi solicitado aos docentes que fizessem o relato de situações em que, o aplicativo WhatsApp foi fundamental para que conteúdos, dúvidas, dicas fossem repassadas de modo mais fácil e claro e os pontos negativos que esse modo de contato trouxe. Verificou-se que é considerável a quantidade de discentes e docentes utilizando no smartphone aplicativos de comunicação para dispositivo móvel. Os relatos mostraram que a relação docente/discente foi melhorada, facilitando o compartilhamento de conteúdo, explicações e outros. Em contrapartida, criou uma relação de intimidade que gerou em algumas situações inconvenientes, como mensagens fora de horário, discussões desnecessárias e postagens fora do conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE

Estratégias de ensino. Ensino superior. Professor – aluno.

INTRODUÇÃO

Após o anúncio da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a pandemia, ocorrido no início do ano de 2020, o mundo precisou se adaptar para evitar, ou melhor, se prevenir de qualquer possibilidade de contágio, principalmente devido a grande quantidade de óbitos registrados diariamente. O processo educacional, passou a ser um grande desafio, visto a necessidade de dar continuidade as rotinas de ensino e a adequação dos instrumentos utilizados que facilitariam e auxiliariam nesse processo, já que o distanciamento social se fez tão importante e eficaz no combate a COVID-19.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no artigo 32, descreve que em situações emergenciais, pode-se utilizar a modalidade de ensino remoto para complementar e evitar prejuízos maiores da aprendizagem, e assim conseguir manter o vínculo tão importante e essencial com os

¹ Doutora. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: rubia.luchetti@unievangelica.edu.br

² Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: allyson.barbosa@unievangelica.edu.br

³ Mestre. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás. UniEVANGÉLICA. E-mail: vivianeabrahao@unievangelica.edu.br

⁴ Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás. - UniEVANGÉLICA. E-mail: gastronomiacris@gmail.com

⁵ Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás. - UniEVANGÉLICA E-mail: luciahelou@uol.com.br

⁶ Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás. - UniEVANGÉLICA E-mail: nelson.vieiramartins@gmail.com

⁷ Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás. - UniEVANGÉLICA E-mail: marciomdeoliveira@hotmail.com

⁸ Doutora. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás. - UniEVANGÉLICA E-mail: kellytaconn@hotmail.com

⁹ Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade Evangélica de Goiás. - UniEVANGÉLICA E-mail: valeria.grocha@gmail.com

alunos durante a pandemia (Brasil, 1996). Durante a aplicação do modelo remoto vários desafios foram encontrados, como a adaptação dos docentes e discentes, a criação de rotinas de estudo para que o processo de ensino – aprendizagem realmente fosse eficaz, adaptação as tecnologias, disponibilidade de internet, equipamentos e outros (SOUZA, 2020).

Para facilitar o contato docente – discente, alguns recursos foram utilizados, como o zoom, ambiente virtual de aprendizagem e aplicativos como o WhatsApp. Há de se ressaltar que esse aplicativo, é disponibilizado de forma gratuita e a maioria das pessoas possuem e pode ser baixado em todos os celulares com sistema Android, Windows phone, IOS, sendo um aplicativo popular entre os adolescentes. O WhatsApp é de fácil manuseio, e é utilizado para lazer e trabalho e permite a troca de mensagens de texto, imagens, sons e vídeos. O fato dessa tecnologia ser tão usual, pode incentivar os discentes na continuidade dos seus estudos e na busca de maior conhecimento, tendo em vista que ele pode facilitar a forma de aprendizado, além de mostrar e disponibilizar conteúdos extras.

Essa tecnologia aproxima os atores deste cenário educacional, o que reduz a rigidez da sala de aula, da rotina de estudos, na qual o docente se torna mediador intelectual e de emoções diárias que os discentes expõem em grupos ou de forma individual, além de ter um tempo maior para esclarecer as dúvidas, o que fortalece a relação entre todos, por estarem em contato permanente.

Este relato de experiência, tem como objetivo evidenciar a utilização do aplicativo WhatsApp como estratégia de aproximação e contato direto, para auxiliar, orientar e conversar com os discentes dos Cursos Superiores de Tecnologia (CST) da Universidade Evangélica de Goiás, durante a pandemia, assim facilitar as relações de ensino.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho trata-se de um estudo de caso descritivo, de natureza qualitativa e do tipo relato de experiência no campo acadêmico. Segue relato de alguns professores dos Cursos Superiores de tecnologia, de design gráfico, estética e cosmética e de gastronomia:

“No primeiro semestre o aplicativo WhatsApp permitiu uma comunicação imediata com o alunado extremamente produtiva, dada as aulas híbridas, exigindo agilidade na comunicação entre professor e aluno. Os avisos eram devidamente postados primeiramente nos sistemas oficiais: lyceum e AVA (ambiente virtual de aprendizagem). O WhatsApp permitiu avisar sobre materiais postados e avisos quanto: ao início das aulas online, queda de sistema, e outros. Há de se apontar também para a realização de dinâmicas utilizando interações por meio de questões de respostas imediatas onde estas com frequência se faziam necessárias na condução das aulas.

O excesso de figurinhas e utilização de linguagem não convencional foi um problema gerado devido ao ambiente descontraído que permitido através da interatividade. Entretanto este fato não alcançou problemas maiores, principalmente pela estratégia de não permitir que alunos pudessem postar (somente administradores) e dessa forma apenas o necessário era postado. Nos casos em que eram necessários contato, eles eram realizados por meio de mensagens privadas.

De maneira geral o Aplicativo WhatsApp foi indispensável para manter a comunicação entre o professor e os alunos devido a vasta utilização deste, atualmente dispensando treinamento por parte dos usuários.”

“A utilização do WhatsApp no decorrer do semestre foi de suma importância em minhas disciplinas. Consegui orientar os alunos que tinham maiores dificuldades no acesso digital, mostrando o passo a passo em chamadas de vídeo no acesso ao AVA. Ainda com chamadas de vídeo ou de texto consegui orientar sobre acesso à Minha Biblioteca, onde grande parte dos discentes têm dificuldades em localizar os conteúdos disponibilizados nas referências das aulas.”

“A primeira ideia para utilizar o WhatsApp como ferramenta pedagógica foi criar um grupo neste aplicativo, com a presença dos alunos inscritos em cada disciplina. Criamos uma sala de aula. Utilizou-se o aplicativo como um espaço para compartilhamento de matérias, vídeos explicativos, resumos de conteúdo, listas de atividades e orientações de estudos, para que os alunos pudessem fazer as atividades em casa e participar com mais efetividade nas aulas online. Foi surpreendente o resultado. Apesar das dificuldades inerentes ao ensino remoto, o uso do WhatsApp acrescentou grandes contribuições e mudanças. A distância que o uso do celular provocava na sala de aula entre o professor e o alunado foi substituída por proximidade. A rigidez da sala de aula convencional é deixada de lado e o professor passa a exercer um papel de mediação ética e emocional.

Passa-se a desenvolver um processo de ensino aprendizagem mais flexível e adaptável as características do novo contexto escolar e as reais necessidades dos seus alunos. Esse processo passa a ser quase que personalizado. É mais ativo e participativo, com a aprendizagem centrada no estudante, focada no trabalho prático interativo e relacionado com situações específicas: por vezes situações que visam resoluções de problemas pertinentes ao conteúdo apresentado e em outras situações o desenvolvimento de habilidades pessoais.

Foi também invasivo, cansativo e houve alunos que não entendiam o conceito de horário comercial, ligando muito tarde da noite ou muito cedo pela manhã. Mas completamente eficaz devido a acessibilidade dos dados e das pessoas. Permitiu nas boas experiências, tornando nos mestres do bem viver e da empatia e mais humanos. E citando Charles Darwin: não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta as mudanças.

DISCUSSÃO

O professor deve aproveitar o que o celular pode fornecer, transformando em um importante aliado pedagógico, tendo em vista que, o celular está presente na vida dos discentes todos os dias (COSTA, 2011). No estudo de Simões e Moreira (2017), uma consideração importante que também foi validada nos relatos de estudos de caso acima descritos, foi o fato do WhatsApp ser uma boa ferramenta para aprender, mas não ser utilizado para tal finalidade.

Verificou-se após os relatos, que o WhatsApp pode ser utilizado de forma que o conteúdo seja discutido, fomentando o interesse do aluno, procurando sempre por estratégias pedagógicas para atender esses alunos, principalmente aqueles que possuem dificuldade digital e tecnológica.

A proposta do uso do WhatsApp no ensino é a de conseguir manter ativa a participação e o interesse dos alunos, a ponto de exercerem um papel mais ativo, não somente respondendo aos estímulos (COSTA; LOPES, 2015). Na pesquisa realizada por Lima et al. (2020), comprova-se o que foi relatado pelos docentes dos CST, que o uso do aplicativo proporcionou aproximação entre eles e os alunos facilitando a comunicação, esclarecendo dúvidas, compartilhando materiais, boas práticas de estudos e dicas, tendo sido um apoio fundamental ao processo de aprendizagem.

Apesar de todas as tecnologias utilizadas nas aulas e no dia a dia, ficou muito claro que a presença do docente é algo fundamental e que faz toda a diferença, tanto para mediar, como para estimular a construção do conhecimento dos alunos, o que também foi verificado na pesquisa por Feliciano (2016).

CONCLUSÃO

Os relatos apontaram a necessidade de utilização de tecnologias como um recurso pedagógico, como o WhatsApp por exemplo, que já está na rotina tanto dos docentes, quanto dos discentes e que auxilia na solução de problemas, no esclarecimento de dúvidas e principalmente na relação docente/discente, fortalecendo o compromisso com a aprendizagem.

Existem desvantagens como a dificuldade dos docentes em ministrar os diversos grupos de WhatsApp, evitar e bloquear conversas paralelas e desnecessárias nos grupos e manter o foco dos alunos voltado para o conteúdo e postagens realmente importantes. Mesmo assim, sabe-se da importância desse aplicativo de utilização fácil e ampla, principalmente se for um meio pedagógico de aprendizagem.

Concluindo o WhatsApp é uma ferramenta, mais direta e acessível. É a melhor forma de comunicação para entrar em contato com os alunos, onde documentos, vídeos, mensagens de texto, áudios são trocados entre os usuários. Estes mesmos alunos que no ensino on-line abriram seus lares, contaram suas realidades, alegrias e dificuldades.

REFERÊNCIAS

Brasil, (1996). Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei no 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_1dbn1.pdf>

COSTA, Ivanilson. Novas Tecnologias. Desafios E Perspectivas Na Educação. 1º Ed. Clube dos Autores 2011

COSTA, D. M.; LOPES, J. R. A perspectiva docente quanto ao uso do WhatsApp como ferramenta adicional ao ensino de inglês: um experimento em um curso livre de idiomas. In: CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA, 19.,2015. Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: CiFEFiL, vol. XIX, n. 01, 2015. p. 43-54. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xix_cnlf/cnlf/10/004.pdf . Acessado em 05 de julho de 2021.

Feliciano, L. A. S.. O uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica. XVIII Encontro Nacional de Geógrafos. São Luís, MA, jun. 2016.

Lima, A. S. et al.(2020). O uso do aplicativo WhatsApp como ferramenta pedagógica no ensino de ciências e biologia. VII Congresso Nacional de Educação, Maceió, Al. Out. 2020.

Moreira, M. L.; Simões, A. S. M. (2017). O uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica no ensino de química. ACTIO, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 21-43, out./dez. 2017.

Paz, M. S. O. et al. (2021). Envolvimento dos discentes nas atividades escolares em tempos de pandemia do COVID-19: Ações desenvolvidas pelo o IFPA – Campus Paragominas. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, e36310313470, 2021.

Souza, E. P. (2020). Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. Caderno de Ciências Sociais Aplicadas. Ano XVII, 17. Disponível em<<https://doi.org/10.22481/ccsa.v17i30.7127>>.